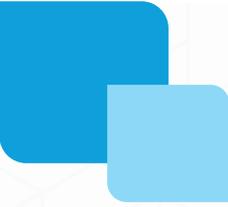


# BOLETIM ECONÔMICO DA CONSTRUÇÃO CIVIL Sinduscon-DF

Junho/2024



# Sumário

## 1 – Introdução

## 2 – VARIAÇÕES

2.1 – Custo Unitário Básico da Construção Civil no Distrito Federal – CUB-DF

2.2 – Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI

2.3 – Índice Nacional de Custo da Construção – INCC

2.4 – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

2.5 – índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M

## 3 – OUTROS INDICADORES

3.1 – Índice de Velocidade de Vendas – IVV

3.2 – Pesquisa Mensal do Comércio - PMC

3.3 – Valor Adicionado da Construção

3.4 – Taxa SELIC

## 4 – MERCADO DE TRABALHO

4.1 – Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

4.2 – Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral - PNADCT

## 5 – TABELA RESUMO

## 6 – Considerações finais

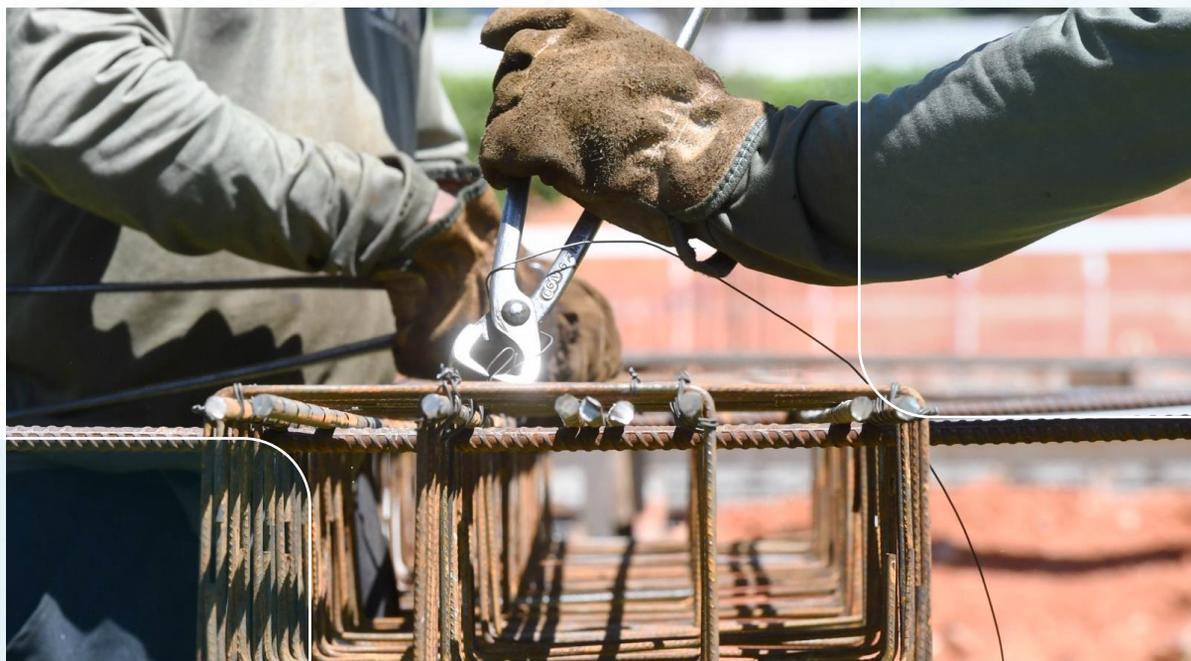
## Glossário



# Introdução

Em junho, o CUB-DF/m<sup>2</sup> atingiu o patamar de R\$ 2.071,12, uma retração de 0,44% se comparado com o mês anterior. No acumulado em 12 meses o CUB-DF atingiu uma alta de 2,17%, valor inferior aos índices de inflação oficiais.

O mercado de trabalho encerrou, no mês de maio, com um saldo de -367. O saldo negativo, foi observado principalmente entre os homens (-300), pessoas com ensino fundamental incompleto (-162) e faixa etária de 30 a 39 anos (-125) e 40 a 49 anos (-125).



# Varição de Preços

## Custo Unitário Básico da Construção Civil no Distrito Federal

Gráfico 1: Evolução dos valores do CUB-DF/m<sup>2</sup> (R8-N) - em reais – Distrito Federal - jul/2022 até jun/2024

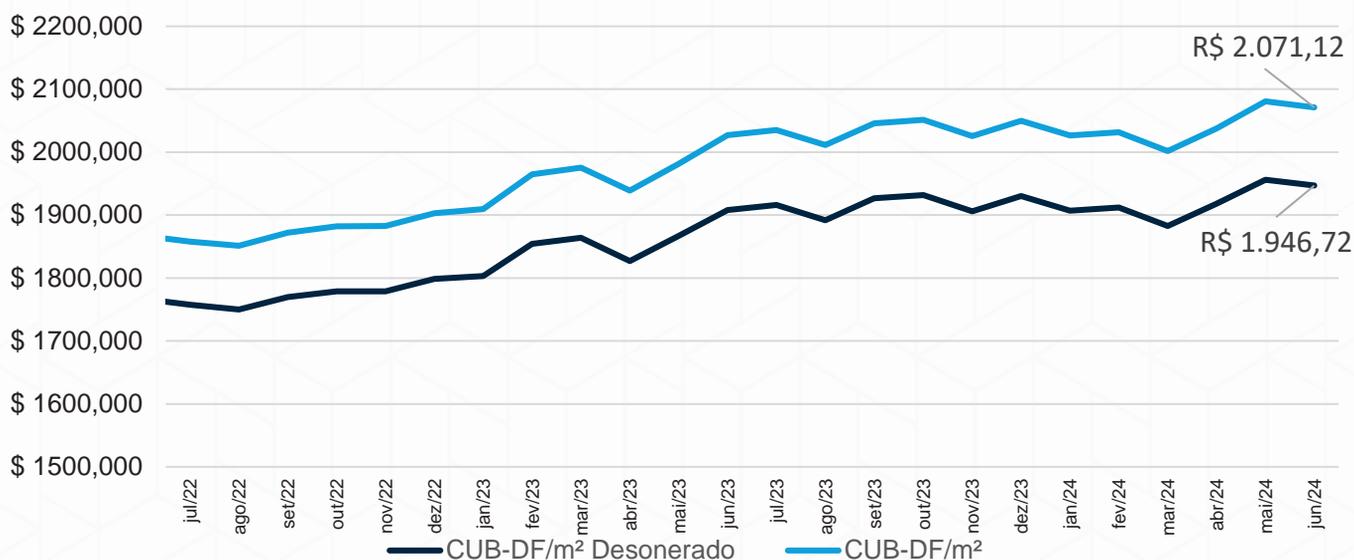


Tabela 1 – Variação (%) do CUB-DF/m<sup>2</sup> (R8-N) – Distrito Federal - jun/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
CUB-DF/m <sup>2</sup>	-0,44%	1,05%	2,17%
CUB-DF/m <sup>2</sup> Desonerado	-0,47%	0,85%	2,04%

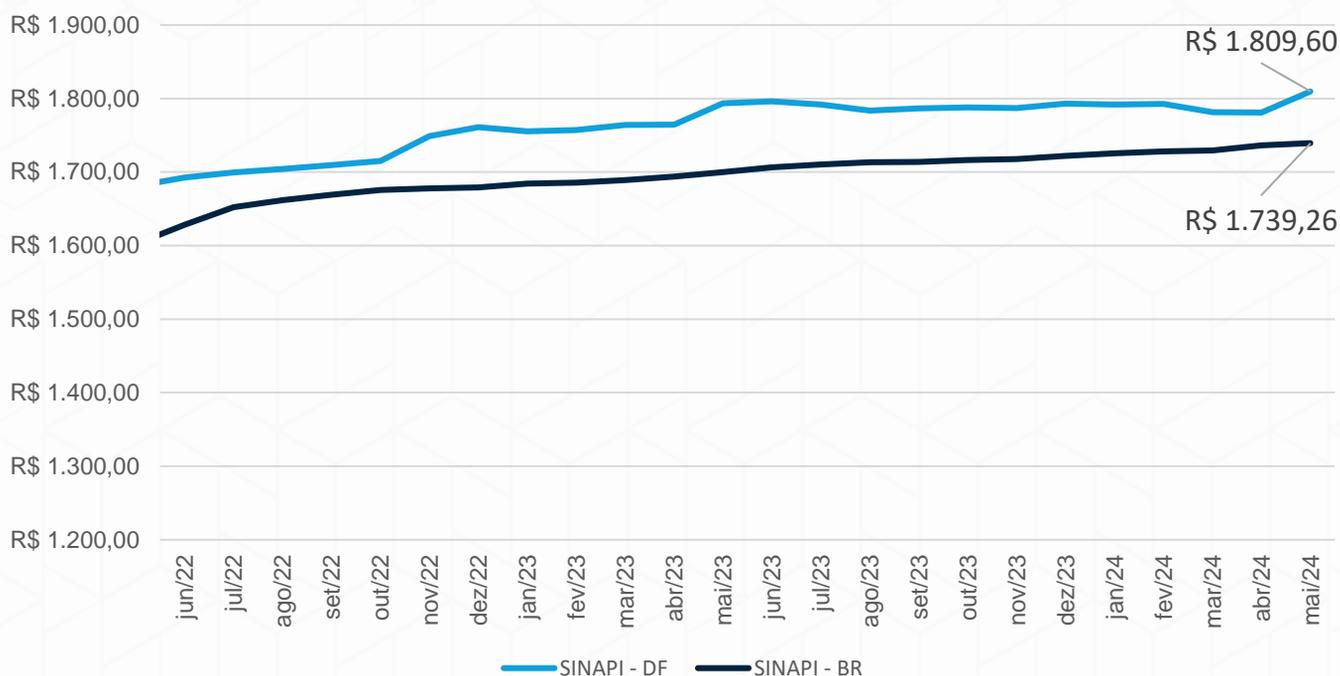
Fonte: Sinduscon-DF



## Varição de Preços

### Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI

Gráfico 2: Evolução dos valores do SINAPI - em reais – Brasil e Distrito Federal – jun/2022 até mai/2024



Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 2: Variação (%) do SINAPI – Brasil e Distrito Federal – mai/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
SINAPI - DF	1,60%	2,77%	0,91%
SINAPI - BR	0,17%	3,57%	2,32%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 3: Variação (%) do SINAPI - Distrito Federal - mai/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
SINAPI - Materiais	-0,10%	-1,03%	-1,16%
SINAPI - Mão de Obra	4,21%	8,92%	4,11%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

# Varição de Preços

## Índice Nacional de Custo da Construção - INCC

Gráfico 3: INCC - Variação acumulada em 12 meses – Brasil – jul/2022 até jun/2024

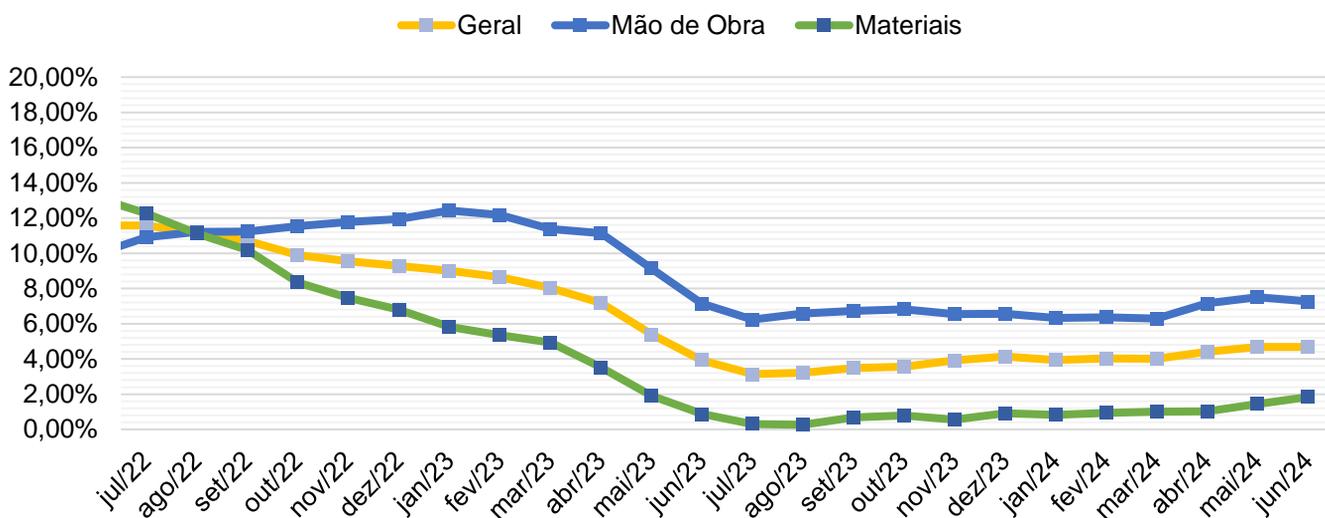
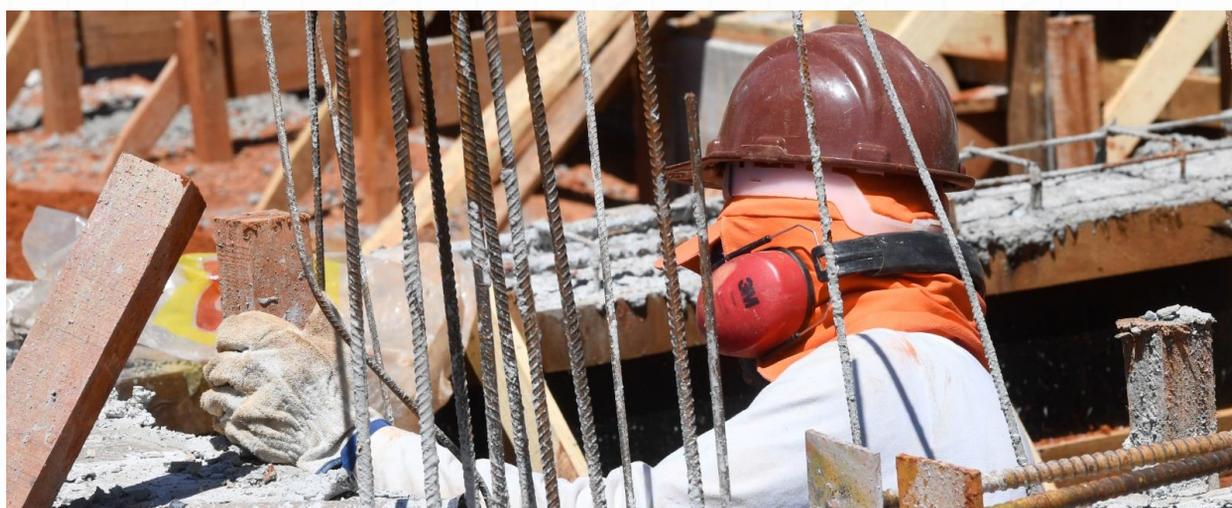


Tabela 4: Variação (%) do INCC – Brasil - jun/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
INCC - Geral	0,71%	2,80%	4,68%
INCC - Mão de Obra	1,23%	4,62%	7,26%
INCC - Materiais e serviços	0,36%	1,55%	1,84%

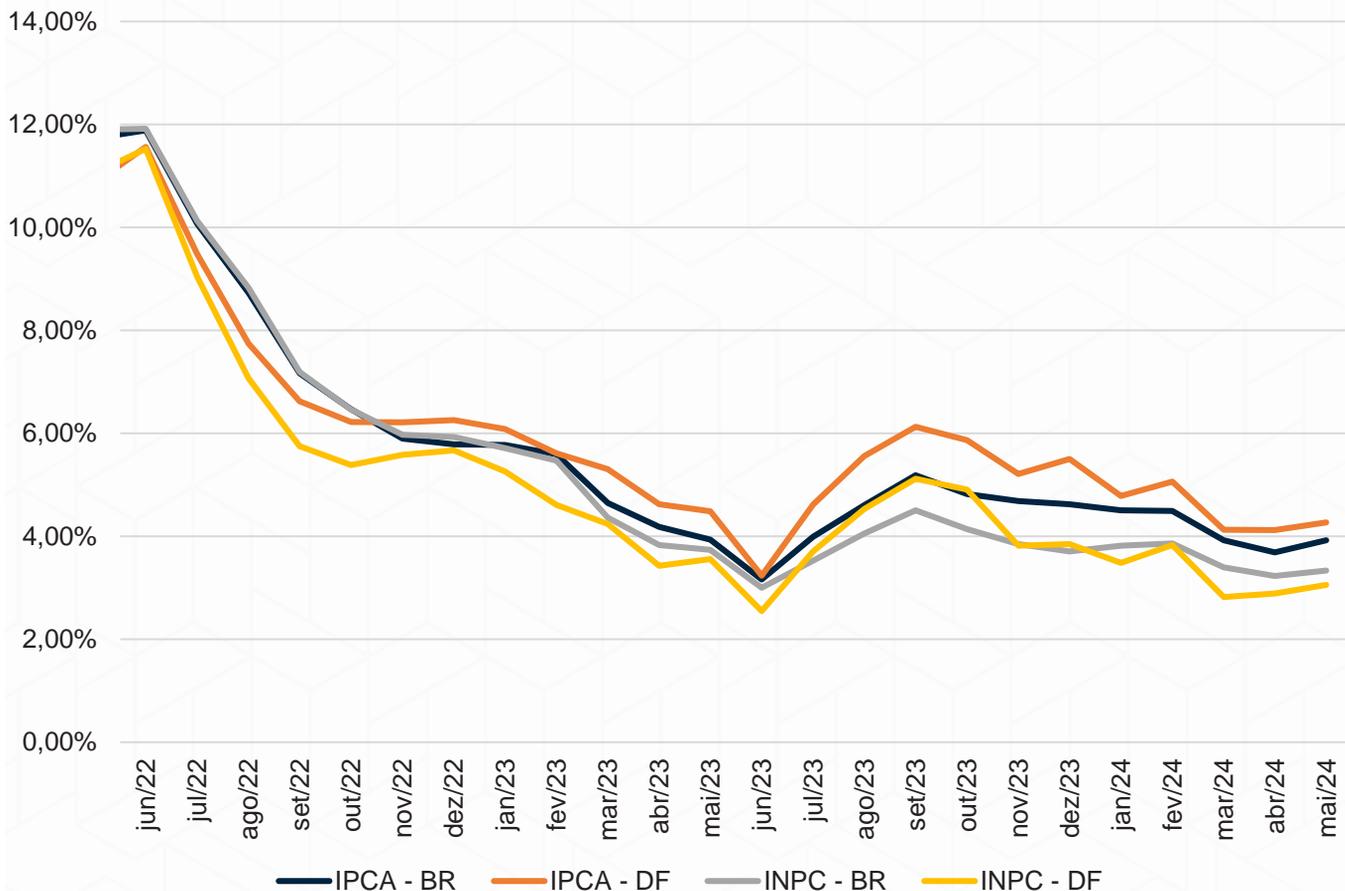
Fonte: FGV | Elaboração: Sinduscon-DF



# Varição de Preços

## IPCA e INPC

**Gráfico 4: IPCA e INPC - Acumulado em 12 meses Brasil e Distrito Federal – jun/2022 até mai/2024**



Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

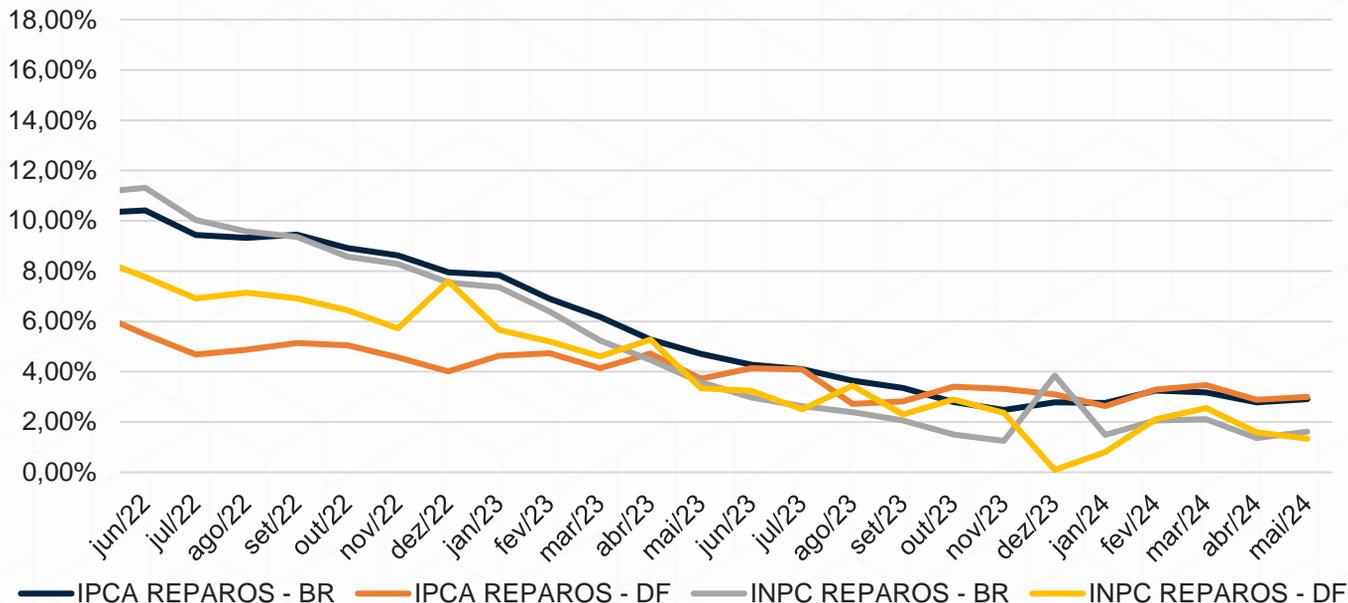
**Tabela 5: Variação (%) IPCA e INPC – Brasil e Distrito Federal - abr/2024**

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IPCA - BR	0,46%	2,27%	3,93%
IPCA- DF	0,34%	1,50%	4,27%
INPC - BR	0,46%	2,42%	3,34%
INPC - DF	0,27%	1,52%	3,06%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF

## Varição de Preços

**Gráfico 5: IPCA e INPC (reparos) - Acumulado em 12 meses  
Brasil e Distrito Federal – jun/2022 até mai/2024**



**Tabela 6: Variação IPCA e INPC (reparos) – Brasil e Distrito Federal - mai/2024**

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IPCA REPAROS - BR	0,34%	1,25%	2,91%
IPCA REPAROS - DF	-0,37%	1,10%	2,99%
INPC REPAROS - BR	0,03%	0,83%	1,61%
INPC REPAROS - DF	0,41%	0,99%	1,33%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF



# Varição de Preços

## IGP-M

Gráfico 6: IGP-M- Acumulado em 12 meses – Brasil – jul/2022 até jun/2024

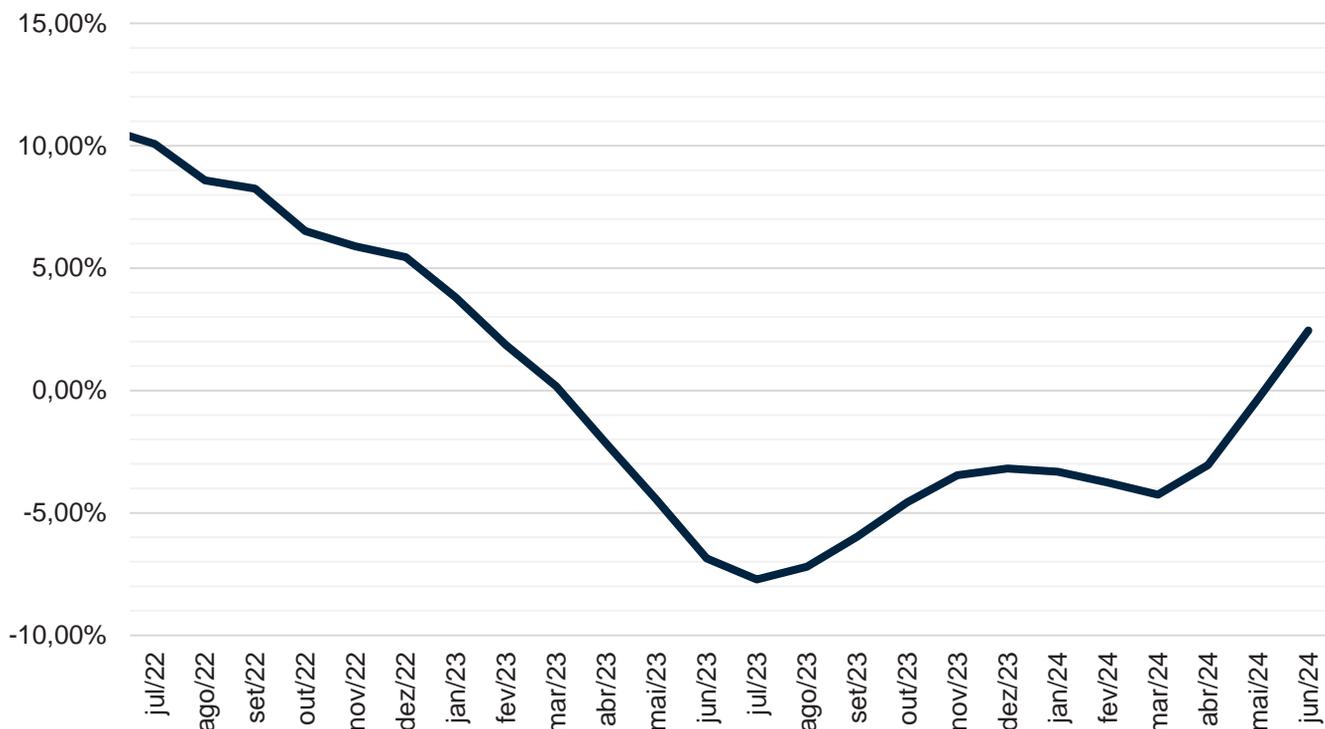


Tabela 7: Variação (%) IGP-M - Brasil – jun/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
IGP-M - BR	0,81%	1,10%	2,45%

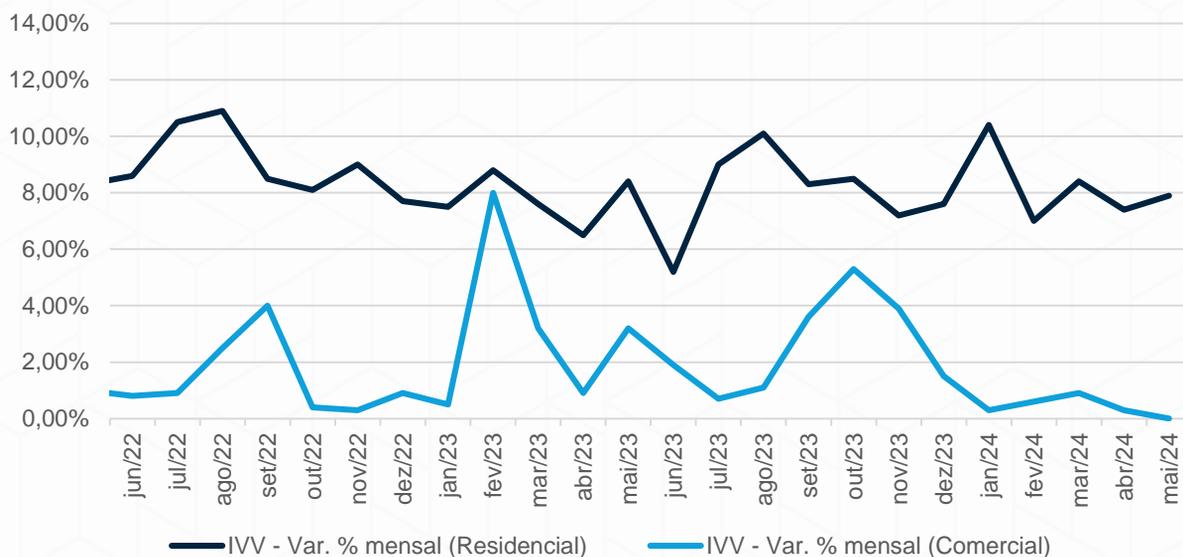
Fonte: FGV | Elaboração: Sinduscon-DF



# Outros Indicadores

## Índice de Velocidade de Vendas - IVV

Gráfico 7: Variação (%) do IVV mensal – Distrito Federal – jun/2022 até mai/2024



<b>IVV Residencial</b>	<b>12,7%</b>
<b>Unidades Ofertadas</b>	6.908
<b>Unidades Vendidas</b>	879
<b>Unidades Lançadas</b>	607
<b>Empreendimentos Lançados</b>	Guará (1) Park Sul (1) Samambaia (1)
<b>Ranking das regiões que mais venderam</b>	1º Samambaia 2º Águas Claras 3º Noroeste
<b>IVV por tipologia</b>	
<b>1 Quarto</b>	4,3%
<b>2 Quartos</b>	16,7%
<b>3 Quartos</b>	12,8%
<b>4 Quartos</b>	4,3%
<b>IVV Comercial</b>	<b>0,0%</b>

Fonte: Sinduscon-DF

## Outros Indicadores

### Pesquisa Mensal do Comércio

Gráfico 8: Variação (%) do Volume de Vendas de Materiais de Construção - Acumulado em 12 meses Brasil e Distrito Federal – mai/2022 até abr/2024

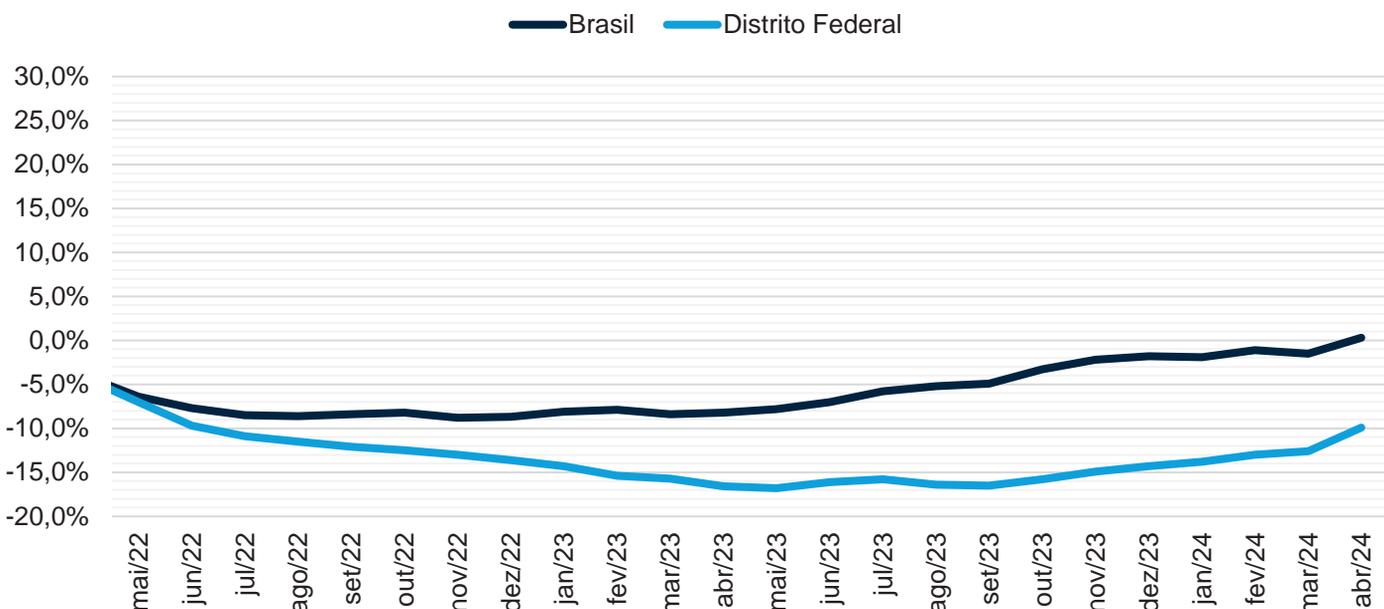


Tabela 9: Variação (%) do Volume de Vendas de Materiais de Construção – abr/2024

Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
Brasil	1,90%	2,4%	0,30%
Distrito Federal	-	-3,40%	-9,90%

Fonte: IBGE | Elaboração: Sinduscon-DF



## Outros Indicadores

### Valor Adicionado da Construção (PIB)

Em 2021, o setor da construção apresentou um valor adicionado estimado em R\$ 5,25 bilhões no Distrito Federal, o que equivale a um crescimento de 17,7%, em termos reais, na comparação com 2020. Acrescido desse resultado, o setor passou a ser responsável por 2,0% da economia brasileira e 51,3% do setor industrial, contra 2,5% e 55,9% registrados, respectivamente, no ano anterior. As obras de infraestrutura e a construção de edifícios impulsionaram a atividade.

Os gráficos a seguir demonstram o comportamento da construção na comparação entre os trimestres. O primeiro compara o trimestre atual com o mesmo trimestre do ano anterior, ao passo que o segundo com o trimestre imediatamente anterior e o terceiro acumula a atividade econômica em quatro trimestres.

**Gráfico 9: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - tri / tri do ano anterior – Distrito Federal**



Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

## Outros Indicadores

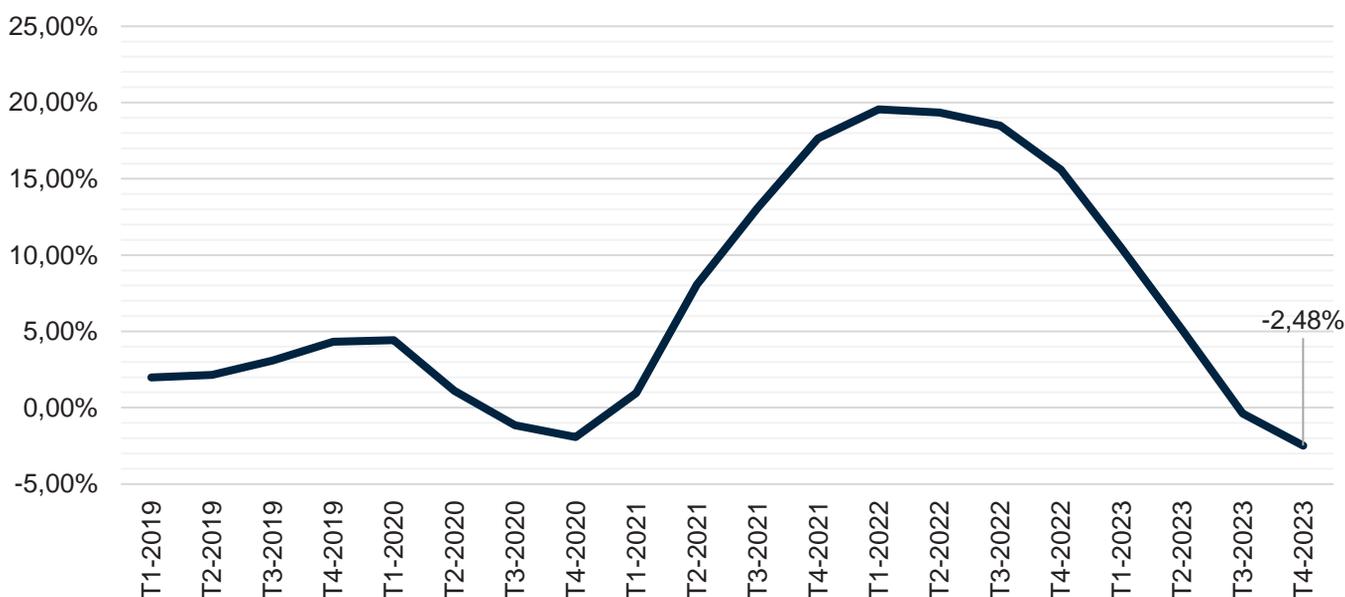
### Valor Adicionado da Construção (PIB)

Gráfico 10: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - tri / tri imediatamente anterior – Distrito Federal



Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 11: Variação (%) do Valor Adicionado da Construção - acumulado em quatro trimestres – Distrito Federal

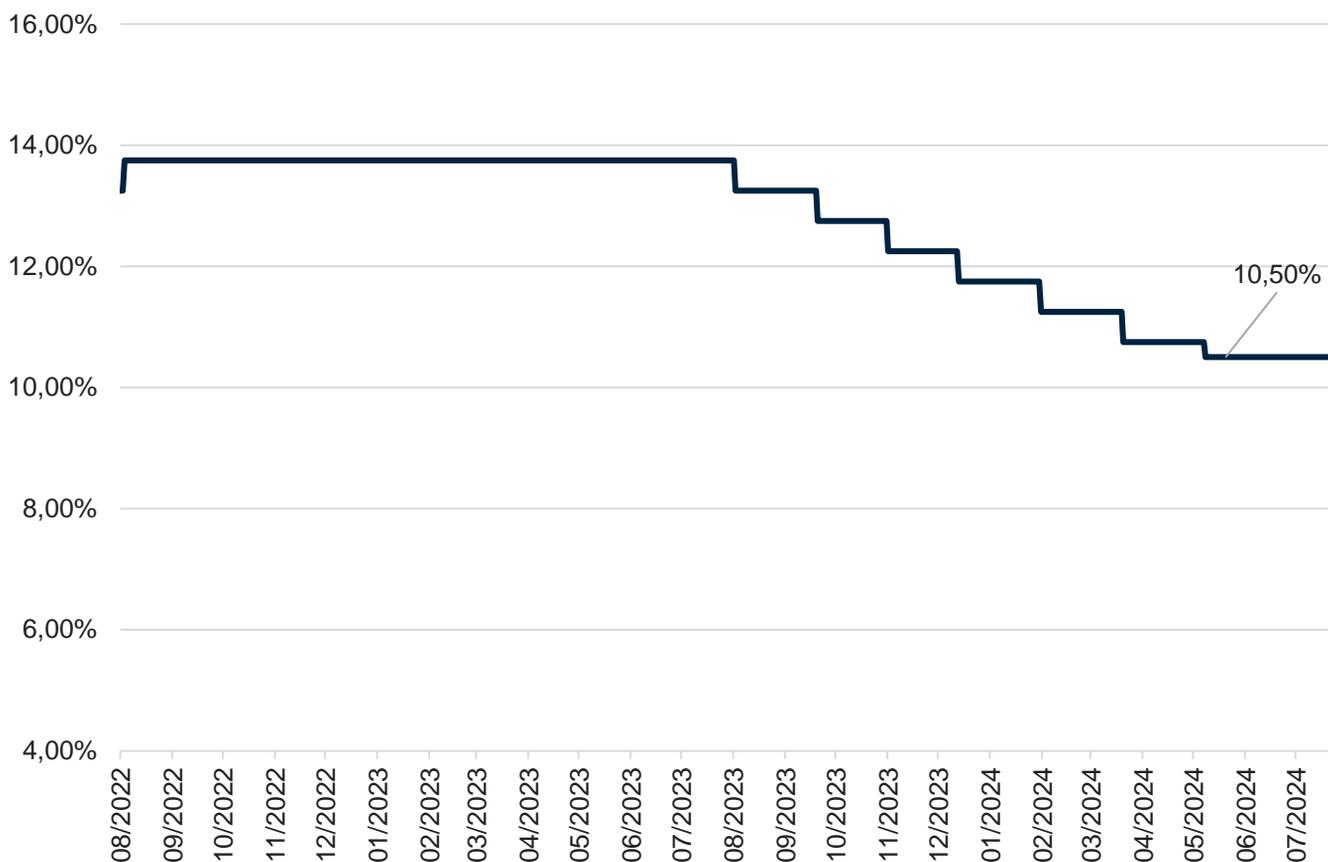


Fonte: IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

## Outros Indicadores

### Taxa Selic

Gráfico 12: Taxa de juros - Meta Selic definida pelo Copom (% a.a.) – ago/2022 até jul/2024



Fonte: Banco Central do Brasil | Elaboração: Sinduscon-DF



# Mercado de Trabalho

## Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED

Gráfico 13: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados por grau de instrução - Construção – DF– mai/2024



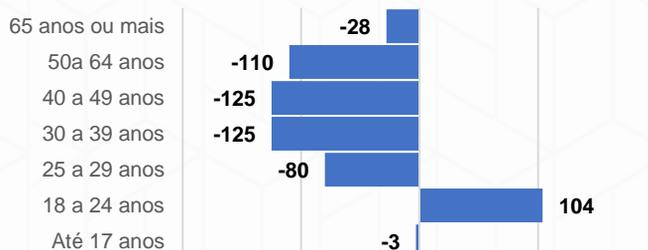
Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 14: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados por sexo - Construção – DF– mai/2024



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Gráfico 15: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados por idade - Construção – DF– mai/2024



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 10: Admitidos, desligados e saldo - CAGED - Distrito Federal – mai/2024

Grupo	Admitidos	Desligados	Saldo
Agropecuária	231	249	-18
Comércio	9.370	9.361	9
<b>Construção</b>	<b>3.944</b>	<b>4.311</b>	<b>-367</b>
Indústria	1.763	1.685	78
Serviços	21.693	18.902	2.791
Total	37.001	34.508	2.493

Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

Tabela 11: Variação (%) do Estoque de Postos de Trabalho - CAGED – Distrito Federal – mai/2024

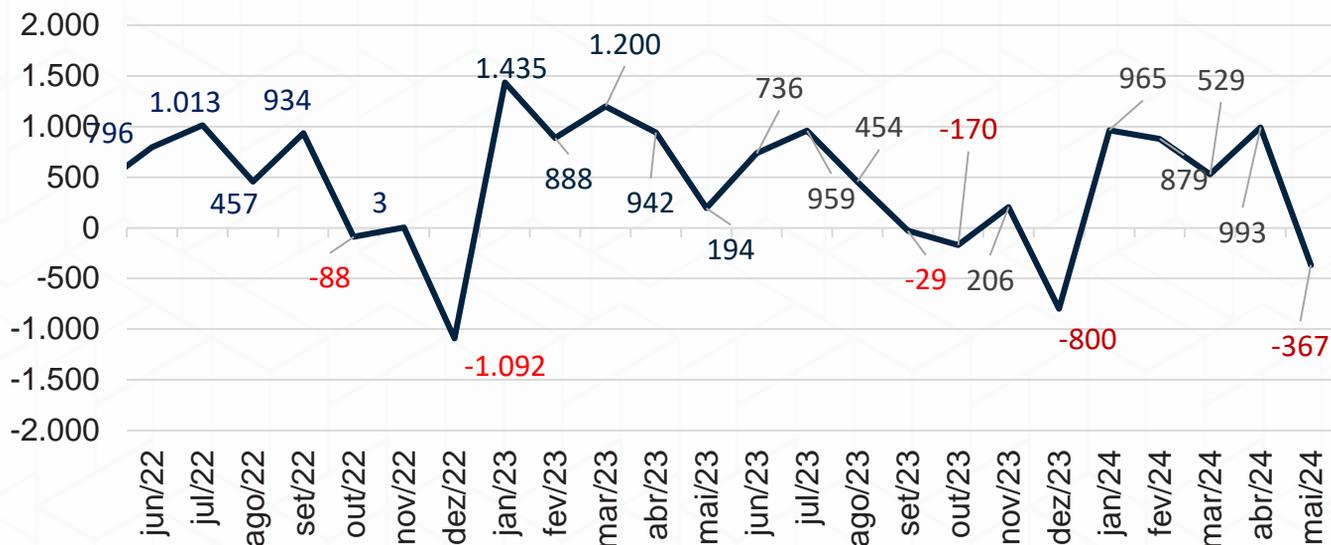
Grupo	Var. mês imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 12 meses
CAGED - Construção	-0,46%	12,74%	5,77%

Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

# Mercado de Trabalho

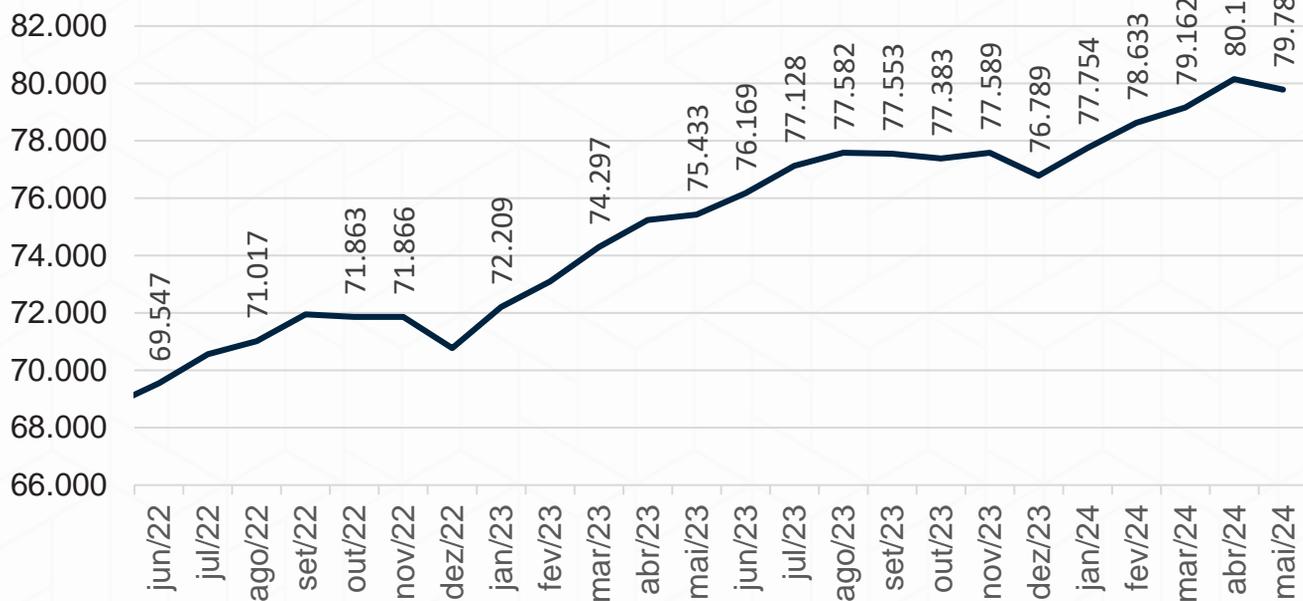
Dados CAGED (Cadastro Nacional de Empregados e Desempregados)

**Gráfico 16: Saldo (un) dos postos de trabalho gerados - Construção - Distrito Federal - jun/2022 até mai/2024**



Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

**Gráfico 17: Estoque dos postos de trabalho (un) - Construção - Distrito Federal - jun/2022 até mai/2024**

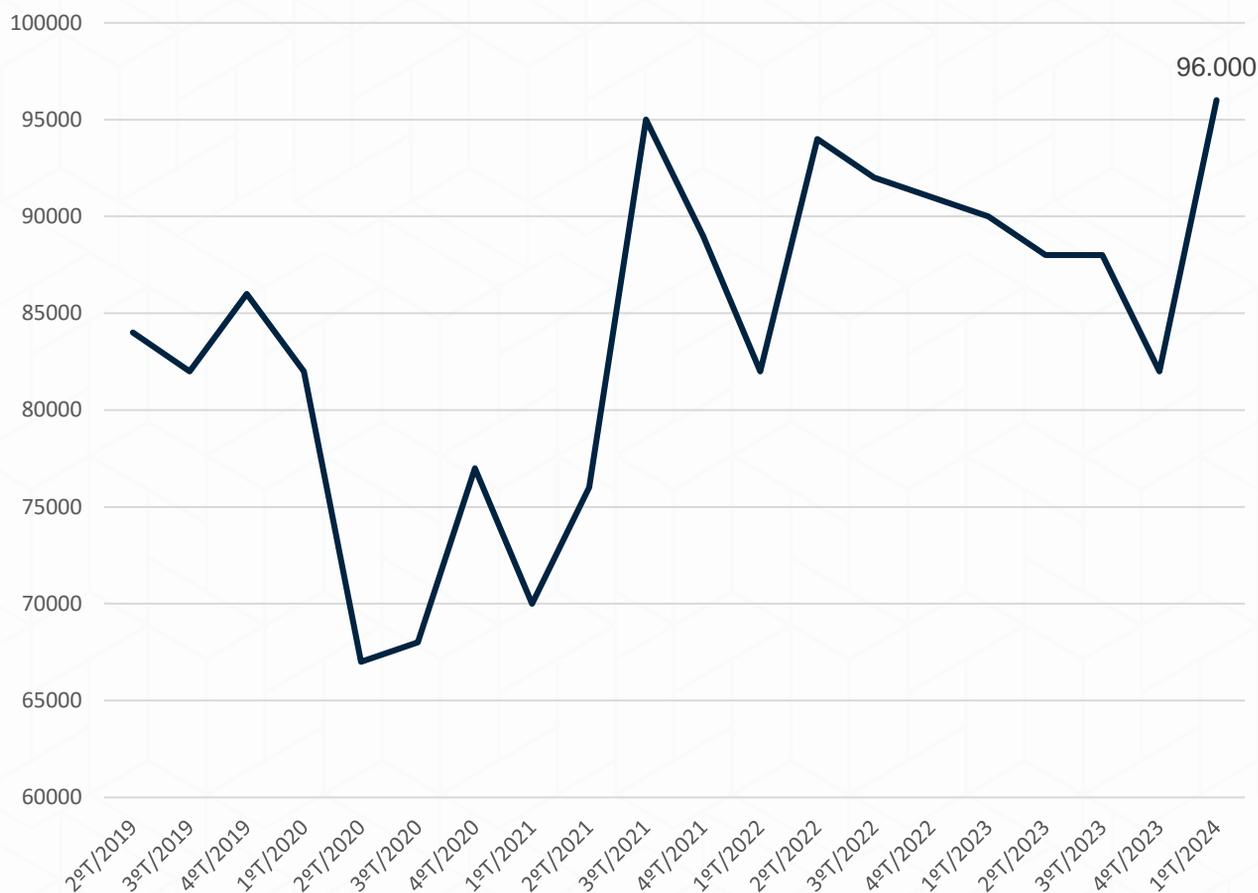


Fonte: CAGED | Elaboração: Sinduscon-DF

## Mercado de Trabalho

### Dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral - PNADCT

**Gráfico 18: Estoque dos postos de trabalho (un) – Construção – Distrito Federal – 2ºT/2019 até 1ºT/2024**



Fonte: PNADCT | Elaboração: Sinduscon-DF

**Tabela 12: Variação (%) do Estoque de Postos de Trabalho – Construção – PNADCT – Distrito Federal – 1ºT/2024**

Grupo	Var. trim. imediatamente anterior	Var. acumulada no ano	Var. acumulada em 4 trim.
PNAD - Construção	17,07%	5,49%	6,67%

Fonte: DIEESE / IPEDF | Elaboração: Sinduscon-DF

# Tabela Resumo

Indicadores	Distrito Federal		Brasil	
Mercado de Trabalho - Construção				
	Saldo Mês	Saldo acum. 12 meses	Saldo Mês	Saldo acum. 12 meses
<b>Emprego - Novo CAGED</b> CAGED - PDET	-367 Mai/24	4.355 Mai/24	18.149 Mai/24	167.570 Mai/24
	Estoque	Var. 4 tri		
<b>Emprego - PNADCT</b> IBGE	96.000 1ºT/24	17,07% 1ºT/24	-	-
Preços				
	Valor mês ref.	Valor mês ref. des.		
<b>CUB-DF/m²</b> SINDUSCON-DF/CUB-DF/m²	R\$ 2.071,12 Jun/24	R\$ 1.946,72 Jun/24	-	-
	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
<b>IPCA</b> IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	0,34% Mai/24	4,27% Mai/24	0,46% Mai/24	3,93% Mai/24
	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
<b>INPC</b> IBGE/Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo	0,27% Mai/24	3,06% Mai/24	0,46% Mai/24	3,34% Mai/24
	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
<b>IGP-M</b> FGV/Índice Geral de Preços - Mercado	-	-	0,81% Mai/24	2,45% Mai/24
Outros Indicadores				
	IVV Residencial	IVV Comercial		
<b>IVV</b> SINDUSCON-DF/Índice de Velocidade de Vendas	12,70% Mai/24	0,00% Mai/24	-	-
	Var. mensal	Var. 12 meses	Var. mensal	Var. 12 meses
<b>PMC - Materiais de Construção</b> IBGE/Pesquisa Mensal do Comércio	- Abr/24	-9,90% Abr/24	1,90% Abr/24	0,30% Abr/24
	Var. trimestral	Var. Acum. 4 tri.	Var. trimestral	Var. Acum. 4 tri.
<b>PIB Tri - Construção</b> IPEDF/Núcleo de Contas Regionais - IBGE/Produto Interno Bruto	3,74% T4-2023	-2,48% T4-2023	4,20% T4-2023	-0,50% T4-2023



## Considerações finais

- Em junho, o CUB-DF/m<sup>2</sup> atingiu o patamar de R\$ 2.071,12, uma retração de 0,44% se comparado com o mês anterior;
- Em 12 meses o CUB-DF acumula uma alta de 2,17%, valor inferior aos índices de inflação oficiais;
- Em maio, o SINAPI-DF foi de R\$ 1.809,60, variação de 1,60% em relação ao mês anterior, acumulando uma alta de 0,91% em 12 meses;
- O SINAPI do Brasil apresentou uma menor variação em relação ao mês de abril (0,71%), mas acumula uma alta, em 12 meses, de 2,32%;
- Em 12 meses, a maior variação do SINAPI-DF, continua sendo a mão de obra (4,11%), enquanto os materiais apresentam uma retração (-1,16%);
- O INCC encerrou o mês de junho com uma alta, acumulada em 12 meses, de 4,68%. A mão de obra apresenta a maior variação (7,26%), enquanto os materiais e serviços variaram 1,84%;
- Em maio, o maior peso do IPCA da cesta de reparos do DF ficou com a mão de obra;
- A maior variação dos preços da cesta de reparos, no mês de maio, foi o tijolo (2,11%). Em contrapartida, os vidros sofreram maior retração nos preços (-3,78%);
- O IGPM encerrou, no mês de junho, com uma alta acumulada em 12 meses de 2,45%;
- O crescimento do IGPM está atrelado ao aumento de preços ao consumidor (com maiores contribuições por parte do café, da soja, da batata e do leite) e dos custos da construção civil (influenciado pela mão de obra);
- O IVV residencial do Distrito Federal, no mês de maio, foi de 12,7%, com 6.908 unidades ofertadas e 879 unidades vendidas;
- O volume de vendas de materiais de construção atingiu um patamar positivo no Brasil e permanece crescendo no Distrito Federal, o que pode indicar uma recuperação dos setores de pequenas obras e reparos;
- A taxa básica de juros permaneceu em 10,50%. A expectativa do mercado é que a SELIC encerre o ano de 2024 neste patamar;
- O mercado de trabalho encerrou, no mês de maio, com um saldo de -367;
- O setor da construção é muito afetado com os preços dos insumos e os custos com a mão de obra vem se destacando negativamente neste processo, o que pode levar a um desaquecimento do mercado de trabalho formal do setor.

## Considerações finais

Ao longo dos últimos 12 meses, o CUB-DF acumulou uma alta de 2,17%, um aumento modesto quando comparado aos índices gerais de inflação, sinalizando uma possível defasagem nos reajustes aplicados no setor da construção. Este cenário é corroborado pelo SINAPI-DF, que registrou um valor de R\$ 1.809,60 em maio, com uma variação mensal de 1,60% e uma alta acumulada de 0,91% em 12 meses. Em contraste, o SINAPI nacional apresentou uma menor variação mensal (0,71%), mas acumulou um aumento de 2,32% no mesmo período, evidenciando disparidades regionais nos custos de materiais e mão de obra.

O INCC, por sua vez, encerrou junho com uma alta acumulada em 12 meses de 4,68%. A mão de obra foi novamente o componente com a maior variação (7,26%), contrastando com um aumento mais moderado nos materiais e serviços (1,84%). Essa disparidade pode ser atribuída a diferentes dinâmicas de oferta e demanda no mercado local e nacional de insumos para construção.

O IGPM encerrou junho com uma alta de 2,45% em 12 meses, impulsionado pelo aumento dos preços ao consumidor em itens como café, soja, batata e leite, além dos custos crescentes na construção civil, especialmente relacionados à mão de obra. Outra vez, a mão de obra se destaca como um fator predominante no aumento dos custos da construção, indo ao encontro do que foi observado no IPCA, sendo este insumo o com maior peso no aumento de preços do setor.

Contudo, o cenário é desafiador diante da taxa básica de juros (SELIC) de 10,50%, com expectativas de manutenção deste patamar até o final do ano. Este ambiente econômico restritivo pode potencializar o impacto dos altos custos de insumos e mão de obra no setor da construção, podendo contribuir para um desaquecimento adicional no mercado de trabalho formal.

Portanto, a análise integrada dos indicadores econômicos reflete um ambiente de desafios e oportunidades para o setor da construção civil no Distrito Federal, com a necessidade de estratégias empresariais que respondam eficazmente às dinâmicas complexas dos custos e demandas do mercado.

## Glossário

**Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED):** dados são divulgados, mensalmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem-se ao quantitativo de trabalhadores admitidos, desligados e o saldo de mão de obra formal dos empregados regionalmente.

**Relação Anual de Informações Sociais (RAIS):** dados são divulgados, anualmente, pelo Ministério do Trabalho, e referem-se ao estoque de trabalhadores contratados de maneira formal e servem como uma importante ferramenta de provimento de dados e informações sobre o mercado de trabalho e suas estatísticas.

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral (PNADCT):** Essa pesquisa se difere dos resultados do CAGED pois, na avaliação, são captados trabalhadores formais e informais. Para o setor da construção esse é um importante indicador, visto o alto nível de trabalhadores informais contidos no setor.

**Custo Unitário Básico da Construção Civil (CUB):** calculado a partir da avaliação de um grupo de materiais com 25 itens, além da mão de obra de servente e pedreiro; despesas administrativas referentes ao salário e encargos sociais pagos ao engenheiro e equipamentos, representado pelo aluguel de betoneira. Apesar da complexidade e da relevância estratégica do CUB-DF/m<sup>2</sup>, é imprescindível considerar outros custos adicionais para se obter o valor real do metro quadrado de uma obra, tais como projetos, fundações, elevadores, instalações de ar-condicionado, impostos, taxas, entre outros.

## Glossário

**Custo Unitário Básico da Construção Civil Desonerado (CUB Desonerado):** indicador segue a mesma metodologia do cálculo geral do CUB. No entanto, neste cálculo, o Sinduscon-DF altera os valores referentes aos encargos previdenciários e trabalhistas, devido à desoneração, enquanto os benefícios só poderão sofrer alterações após Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), se esta alterar os valores dos benefícios.

**Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI):** tem o objetivo de produzir séries mensais de custos e índices para o setor habitacional e de salários medianos de mão de obra e preços medianos de materiais para os setores de saneamento básico, infraestrutura e habitação. O seu cálculo é feito mensalmente em parceria entre IBGE e Caixa. Estes índices servem de base para que valores de despesas de orçamentos e contratos sejam atualizados.

**Índice Nacional de Custo da Construção (INCC):** foi desenvolvido para monitorar a evolução dos preços de materiais, serviços e mão-de-obra destinados a construção de residências no Brasil. O INCC é um dos mais importantes indicadores de preços para o setor da construção. Seu cálculo é feito com base na evolução do custo da construção em sete das principais capitais brasileiras, sendo elas: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador. No boletim serão utilizados dados do INCC-DI, que captura a variação de preços entre o primeiro e o último dia do mês de referência no boletim.

**Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA):** engloba o custo médio de vida das famílias que recebem de 1 até 40 salários mínimos por mês. O IPCA é considerado o índice de inflação oficial pelo governo federal.

**Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC):** verifica o custo médio de vida das famílias que recebem de 1 até 5 salários mínimos por mês. Esse recorte é feito, pois este grupo familiar é mais sensível à variação dos preços.

## Glossário

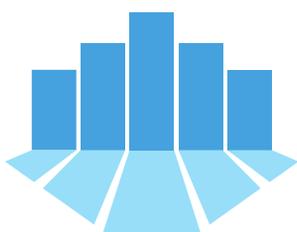
**Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA - REPAROS):** o IPCA de reparos apresenta um recorte do impacto dos preços para famílias com renda até 40 salários mínimos, assim como o IPCA Geral. O que difere o índice de reparos do geral é a cesta que compõe o seu cálculo, sendo esta composta por bens voltados à construção, tais como: ferragens, vidros, tintas, areia, cimento, pedras, mão de obra, dentre outros.

**Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC - REPAROS):** o INPC de reparos acompanha os produtos que compõem a mesma cesta que o IPCA de reparos. No entanto, neste caso, a diferença entre as duas metodologias é que o INPC captura a variação dos preços para famílias com renda entre 1 e 5 salários mínimos.

**Pesquisa Mensal do Comércio (PMC):** importante termômetro para medir a situação conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista do país, sendo de extrema importância para medir as variações cíclicas do consumo nacional. A PMC mensura o volume de vendas de materiais de construção. Apesar desses resultados tratarem apenas do comércio varejista, este indicador é fundamental para podermos captar uma maior movimentação no mercado de pequenas obras, como as reformas residenciais.

**Taxa SELIC:** a taxa SELIC é conhecida por ser o juro básico da economia brasileira. Todas as demais taxas de juros do país são influenciadas pela Selic, sejam as taxas aplicadas em retornos de aplicações financeiras, sejam as que são cobradas pelos bancos aos credores.

**Índice de Velocidade de Vendas (IVV):** pesquisa mensal do Sinduscon-DF e da Ademi DF, que permite criar um panorama do mercado imobiliário do DF, identificando tendências no comportamento dos preços praticados, tipologias das unidades residenciais e suas características, destacadas por região, apontando a velocidade de vendas dos imóveis novos na cidade. Estes indicadores são importantes para o planejamento de estratégias e planos de ação para os empresários, bem como fonte de informação para a atuação das entidades representativas do setor.



**SINDUSCON-DF**  
Sindicato da Indústria da Construção Civil  
do Distrito Federal

 **IPEDF**

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal